

VIGILÂNCIA ANTI-FASCISTA

Tendo sido recebido na AAC uma carta que punha em dúvida o carácter democrático de um candidato a doutoramento marcado para o dia 18/12/74, foi a questão colocada perante uma RGA, no dia 17/12/74. Nesta reunião os estudantes decidiram ir massivamente ao doutoramento em causa, no sentido de apurar a veracidade da acusação, e caso ela se provasse impedir a sua realização.

Cerca de 300 estudantes acorreram aos Gerais, onde decidiram, com o acordo do candidato, deslocar-se para a AAC, onde se tentariam recolher dados que permitissem uma tomada de posição consciente. Contactada a comissão de trabalhadores da F.C. Gulbenkian, onde o candidato exerce a sua actividade profissional a comissão de extinção da ex-pide/DGS, e a AEPPA, nenhum dos factos constantes da acusação referentes às suas actividades políticas antes do 25 de Abril foi provado; no que se refere ao seu comportamento após o 25 de Abril, a comissão de trabalhadores da F.C. Gulbenkian afirmou a inteira confiança que lhe merecia o candidato.

Nesta medida os estudantes reunidos, reafirmando a justeza da sua tomada de posição e a absoluta necessidade em sanear definitivamente os fascistas das escolas, consideraram que, perante os dados recolhidos, não havia razões suficientes para impedir o referido doutoramento.

Todo este processo se desenrolou democraticamente, tendo o próprio candidato reconhecido publicamente a correcção da actuação dos estudantes.

ESTUDANTES REUNIDOS APÓS OS ACONTECIMENTOS

Coimbra, 18 de Dezembro de 1974.

VIGILÂNCIA ANTI-FASCISTA